

Entidade Setorial Nacional Mantenedora



**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FABRICANTES
DE MATERIAIS PARA SANEAMENTO**

Av. Queiroz Filho, 1700 | Torre B | Conj. 407 | Condomínio Villa Lobos

Office Park | Vila Hamburguesa | 05319-000 | São Paulo| SP

Fone: +55 (11) 3021 8026

site: <http://www.asfamas.org.br> / e-mail: asfamas@asfamas.org.br



Entidade Gestora Técnica

TESIS

TESIS Tecnologia e Qualidade de Sistemas em Engenharia Ltda.

Rua Guaipá, 486 – CEP: 05089-000 – São Paulo – SP / fone fax (11) 2137-9666

site: www.tesistpq.com.br / e-mail: tesistpq@tesis.com.br

Programa Setorial da Qualidade

Resumo Executivo

**PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE TUBULAÇÕES DE PVC PARA
INFRAESTRUTURA**

**Emissão
Abril/2022**

RESUMO EXECUTIVO

PROGRAMA SETORIAL DA QUALIDADE DE TUBULAÇÕES DE PVC PARA INFRAESTRUTURA

Abril/2022

GERENTE: Mauro Adamo Seabra

ENTIDADE: ASFAMAS - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS FABRICANTES DE MATERIAIS PARA SANEAMENTO

CONTATO: Av. Queiroz Filho, 1700 | Torre B | Conj. 407 | Condomínio Villa Lobos Office Park | Vila Hamburguesa | 05319-000 | São Paulo| SP
Fone: +55 (11) 3021 8026 / e-mail: asfamas@asfamas.org.br
site: <http://www.asfamas.org.br>

RESUMO DO PROGRAMA

O Programa tem por princípio elaborar mecanismos específicos que garantam que os tubos de PVC para Infraestrutura apresentem desempenho satisfatório, atendendo às necessidades dos usuários e não prejudicando a isonomia competitiva técnica entre fabricantes.

INDICADOR DE CONFORMIDADE

O Programa Setorial da Qualidade de Tubulações de PVC para Infraestrutura prevê o estabelecimento de patamares evolutivos para a verificação da qualidade dos tubos de PVC para infraestrutura.

O cálculo do indicador de conformidade setorial considera os resultados constatados nas seguintes verificações:

- análise dimensional dos tubos PBA PN 0,60 MPa, PBA PN 0,75 MPa e PBA PN 1,0 MPa, DEFOFO e ESGOTO COLETOR;
- determinação do teor de cinzas dos tubos PBA, DEFOFO e ESGOTO COLETOR;
- resistência ao impacto dos tubos PBA PN 0,60 MPa, PBA PN 0,75 MPa, PBA PN 1,00 MPa; DEFOFO e ESGOTO COLETOR;
- verificação da resistência à pressão hidrostática interna de curta duração dos tubos PBA PN 0,60 MPa DN 50, PBA PN 0,75 MPa DN 50, PBA PN 1,0 MPa DN 50 e DEFOFO DN 150;

- estanqueidade da junta elástica dos tubos PBA PN 0,75 MPa DN 50 e DEFOFO DN 150;
- desempenho da junta elástica dos tubos ESGOTO COLETOR DN 150;
- determinação da classe de rigidez dos tubos ESGOTO COLETOR;
- verificação da compressão diametral dos tubos DEFOFO;
- estabilidade dimensional dos tubos PBA, DEFOFO e ESGOTO COLETOR;
- resistência ao cloreto de metileno dos tubos DEFOFO;
- resistência do anel C dos tubos DEFOFO;
- verificação da presença de chumbo dos tubos PBA.

O modelo matemático empregado no cálculo do indicador de conformidade setorial está descrito a seguir:

$$Ic(\%) = \frac{\left(Pp \cdot \frac{Ppc}{100} + Pr \cdot \frac{Pr c}{100} \right)}{Pp + Pr} \cdot 100$$

Ic	Indicador de conformidade do setor;
Pp	% da produção nacional relativo às empresas participantes;
Ppc	% da produção das empresas participantes do Programa em conformidade;
Pr	% da produção nacional relativo às empresas não participantes;
Prc	% da produção nacional relativo às empresas não participantes do Programa, que estão em conformidade.

Nota: Para o cálculo do indicador de conformidade, considerou-se Pp = 96% e Pr = 4%.

Desta forma, o indicador de conformidade setorial, considerando os ensaios especificados para esta etapa do Programa é apresentado a seguir:

Relatório Setorial nº 95
Indicador de conformidade setorial Ic = 96%

A Figura 1 apresenta a evolução do Indicador de Conformidade Setorial desde o Relatório Setorial nº 92.

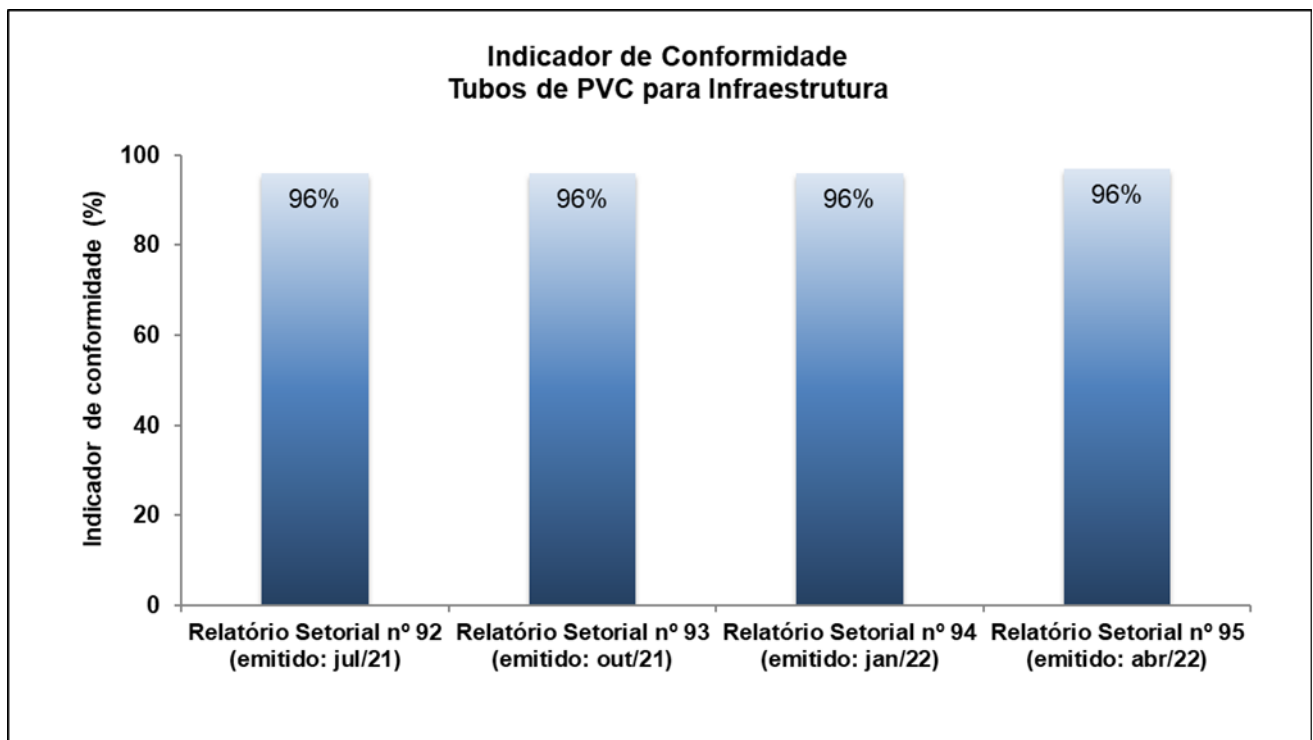


Figura 1 – Evolução do Indicador de Conformidade Setorial